

E381

### **MAPEAMENTO DENDROQUÍMICO COMO MARCADOR AMBIENTAL EM CAMPINAS**

José Augusto da Col (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Izabel Maretti Silveira Bueno (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

As árvores, por reterem elementos na madeira durante o crescimento, tanto por via metabólica pela raiz, como por contato externo, têm sido muito estudadas em busca de indícios de danos ambientais, gerando registros históricos. O objetivo desse trabalho foi mapear, de forma multielementar e simultânea, a concentração de elementos ao longo de anéis de árvores, usando a técnica de Fluorescência de Raios-X, mediante tratamento não destrutivo das amostras. Foram utilizadas secções transversais de tronco de árvore do gênero *Acácia*, proveniente de área com grande tráfego de veículos, no centro de Campinas, SP. As amostras foram secas e tiveram suas dimensões reduzidas, para que o seu tamanho fosse adequado ao sistema de mapeamento automático existente no equipamento (Shimadzu, modelo EDX 700). Isso permitiu a obtenção de mapas de concentração em função dos diversos pontos irradiados. Alguns elementos, como o enxofre, mostram variações que podem certamente ser atribuídas à poluição causada por chuvas ácidas.

Mapeamento Dendroquímico - Fluorescência de Raios X - Análise Multielementar Simultânea